



## Trabalho 240

### ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

BEZERRA, ALYNE FERNANDES (1); FIGUEIREDO, DAYSE ALVES<sup>1</sup> (2); IACONE, MYCHELLE KANALYNE ARAGÃO LIMA (3); MENESES, LENILMA B. ARAÚJO (4); ROMÃO, TAINA DE ARAÚJO (5)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA; (3) Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho em; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA; (5) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

#### Apresentadora:

LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENESES ([lenilmabento@yahoo.com.br](mailto:lenilmabento@yahoo.com.br))

Universidade Federal da Paraíba (Professora )

Introdução: A formação profissional em saúde, tem sido direcionada por um modelo de atenção biologicista com foco na doença e não nos sujeitos que adoecem em sua totalidade<sup>1</sup>. Desta forma, entende-se que o ensino enfatiza a formação técnica, sem considerar que o profissional possui características inerentes ao Ser humano e que nem sempre são exploradas. As instituições de ensino brasileiras ainda possuem um processo de ensino-aprendizagem pautado num fluxo unidirecional, ou seja, o docente enquanto repassador e o aluno como receptor do conhecimento. Entretanto, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN (2001)<sup>2</sup>, o curso de graduação em enfermagem deve abranger um projeto pedagógico, construído coletivamente, voltado para o aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo. Neste sentido, vários são os determinantes que interferem nos resultados da formação, à exemplo, das condições estruturais da instituição de ensino, condições de trabalho dos docentes, condições sociais dos alunos e dos recursos disponíveis. No entanto as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes, deverão ter a capacidade de sensibilizar e envolver os alunos no ofício do aprendizado, deixando claro o papel que lhe cabe. A escolha da utilização dos métodos de ensino-aprendizagem ressalta os objetivos que o docente estabelece e as habilidades a serem desenvolvidas em cada série de conteúdos, para atender tais objetivos. Assim, como integrantes do processo de mudança curricular, entendendo que este orienta que o discente reflita sobre as situações vividas no contexto do trabalho em saúde, e que os docentes adotem um papel de orientador do ensino e aprendizagem, possibilitando trocas recíprocas, favorecendo a autonomia e estimulando o pensamento crítico do estudante. Inquietamo-nos a averiguar de que forma os docentes de enfermagem estão trabalhando as estratégias de ensino com vistas a atender o que é preconizado pelas DCN. Objetivos: Identificar as estratégias didáticas utilizadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem. Metodologia: Pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa. Contribuíram para o estudo 18 docentes do curso de graduação em enfermagem, de uma universidade federal que desenvolvem suas atividades na respectiva instituição. Os dados foram coletados entre julho de 2011 e abril de 2012, através de questionários. Os dados empíricos foram organizados em categorias conforme análise de conteúdo proposta por Bardin<sup>3</sup>. Consideramos os aspectos éticos preconizados pela Resolução Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que normatiza a pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados: Por se tratar da metodologia que os docentes utilizam nas aulas, foi possível construir apenas uma categoria, descrita a seguir: Categoria 1: Métodos utilizados pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem Nas respostas, os sujeitos expressaram as estratégias utilizadas para o processo ensino-aprendizagem: ?Diversas estratégias visando articular o conteúdo visto em sala de aula, com a prática hospitalar.? ?[...] plataforma moodle, etc? ?Caso clínico, situações problema, estudo dirigido, seminários, além de aulas expositivas.? ?As estratégias utilizadas [...] tem como objetivo articulação do processo de ensino com vista a formação de enfermeiros, de acordo com cada atividade e os resultados esperados, e são elas: aula expositiva dialogada , estudos de texto ( artigos, dissertação e livros), mapa conceitual, solução de problemas (questão de pesquisa), resolução de exercícios, ensino em pequenos grupos, aulas praticas em laboratório de informática, apresentação de trabalho em forma de pôster e comunicação oral, discussão e debates.? ?Formação em serviço e elaboração de projeto



## Trabalho 240

científico.? Temos tentado usar metodologias ativas, estimulando os discentes a refletirem sobre todas as suas ações, resgatando conteúdos aprendidos, articulando constantemente teoria e prática, empregando meios para que os alunos percebam a complexidade do cuidado de enfermagem e busquem conhecimento para se tornarem profissionais críticos e reflexivos.? O uso de formas e procedimentos de ensino deve considerar que a forma pela qual o aluno aprende não é um fato isolado, mas sim deve-se analisar os conteúdos trabalhados, as habilidades necessárias para a execução e os objetivos a serem alcançados<sup>4</sup>. É evidente uma preocupação voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências ligadas à formação prática, em virtude daquelas que contribuem para uma formação mais holística, descritas nas diretrizes curriculares do curso e determinadas pela realidade social. Corroborando com esta compreensão pode-se afirmar que o conhecimento é algo inacabado e processual. Não se pode entender o ensino como uma sequência de ações padronizadas com intuito de transmitir informações, assegurando-o como simples processo de disseminação de conhecimentos a respeito de um conteúdo fixo e distribuído ao longo do tempo<sup>5</sup>. Neste sentido, ensinar é possibilitar a aprendizagem, facilitando condições para que o outro, a partir dele próprio aprenda e cresça. Acrescentam que o indivíduo é o centro da aprendizagem que se processa em função do desenvolvimento e interesse do aluno<sup>6</sup>. Porém, existe uma relação da função do professor e do aluno, tendo em vista as estratégias de ensino usadas com abordagem humanística. O professor facilita as condições de aprendizado do aluno, estimulando sua curiosidade e encorajando-o a escolher seus próprios interesses, oferecendo oportunidades para participar ativamente na formação e construção do programa de ensino do qual faz parte. O aluno, por sua vez, é evidenciado de acordo com suas potencialidades e capacidades, tendo em vista um processo de auto-realização<sup>7</sup>. Neste contexto é importante considerar as bagagens e potencialidades de ambas as partes envolvidas no processo, para que a aprendizagem ocorra sob um clima único, permeável a trocas e favorável ao desenvolvimento da capacidade de análise e crítica acerca do contexto sócio-político no qual a saúde está inserida. Conclusão: Conclui-se, portanto que o docente tem buscado novas estratégias de ensino, que extrapolem o simples repassar de conhecimento, despertando uma consciência crítica no aluno, que possivelmente ajudará a alicerçar uma nova enfermagem. Para tanto, acreditamos que a formação do profissional deve sim privilegiar situações de aprendizagem, concedendo atitudes criativas, críticas e transformadoras. Desejamos que o presente trabalho favoreça o processo de discussão e avaliação do PPC de Enfermagem. Ressaltamos que por ser um processo dinâmico precisa ser aprimorado, reavaliado e implementado para que consigamos formar profissionais com o perfil almejado. DESCRITORES: Enfermagem, Educação em Enfermagem, Educação Superior. Eixo 3: Articulação entre formação de Enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho. Referências: SILVEIRA, L. M. C.; RIBEIRO, V. M. B. Grupo de adesão ao tratamento: espaço de ?ensinagem? para profissionais de saúde e pacientes, Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.16, p.91-104, set.2004/fev.2005. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. DCN do Curso de Graduação